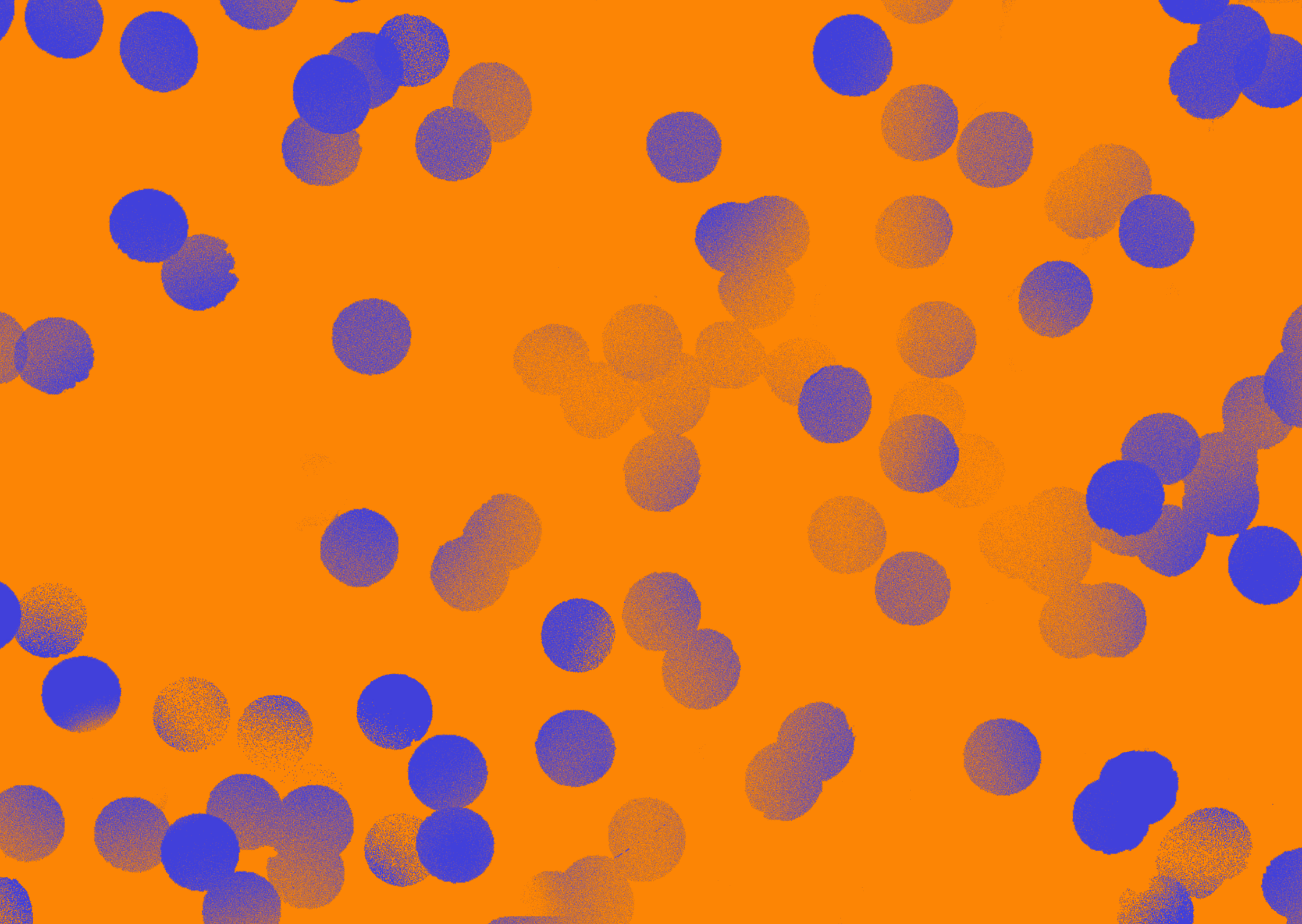


**BADE
IMPER-
FECTO**

21 A 30 DE AGOSTO

**BIENAL
ALDE ARTES
S PERFORMA
ATIVAS DE A
AMARANTE²⁰²⁰**



NOTA CURATORIAL

A Bienal de Artes Performativas de Amarante 2026 nasce do desejo de habitar o comum e de imaginar formas de estar juntos. Num momento marcado pela fragmentação, propomos as artes performativas contemporâneas como espaço de encontro, escuta e presença, onde o espetáculo ao vivo se torna experiência partilhada e possibilidade concreta de relação. Ao longo da Bienal, a criação artística atravessa Amarante. Do museu ao parque, das ruas e campos aos mercados e festividades locais, a dança, o teatro, a música, o cinema e a leitura cruzam-se com a vida quotidiana: no combate que se transforma em resistência (*Segunda-feira: Atenção à Direita!*), nas histórias que regressam para inspirar novas gerações (*Catarina Eufêmia*), nas tradições reinventadas em comunidade (*A Festa*), nos corpos que exploram intimidade e vulnerabilidade (*Simulacro*), nas conversas que se tornam obra (*Neither Here Nor There*), nas paisagens sonoras que pedem escuta atenta (*Quietude*), nos gestos quotidianos elevados a acontecimento artístico (*Ensañar a Relação*), no tempo que se inscreve no corpo (*Troca o Passo*), e nos lugares onde a memória se escreve e reescreve, entre o vivido e o imaginado (*A Casa da Sibila*; *As Casas da Vida de Agustina*). Esta programação percorre diferentes tempos, linguagens e formas de presença, aproximando tradição e contemporaneidade, intimidade e coletivo, realidade e imaginação. A Bienal de Artes Performativas de Amarante 2026 convida-nos a abrandar, a observar e a estar juntos — a reconhecer que as culturas, nas suas diferenças, podem constituir um espaço comum, e que a arte abre caminhos de encontro, transformação e futuro.

CALENDÁRIO

21 a 30 de
Agosto 2026

21

22h00

Dança e Teatro

“Segunda-feira: Atenção à Direita!”

de Cláudia Dias / Sete Anos

Parque do Ribeirinho

Entrada livre | 50 min | +6

22

08h00 às 14h00

Performance e Oficina Artística

“Saber a Terra – Ensaiar a Relação”

de Sara Rodrigues e Rodrigo

B. Camacho / Landra

Mercado Municipal de Amarante

Entrada livre | 360 min | +6

23

17h30

Dança

“Troca o Passo”

de João dos Santos Martins e

Ana Rita Teodoro

Parque Florestal de Amarante

Entrada livre | 55 min | +6

24

18h00

Performance

“Neither Here Nor There”

de Jo Fong e Sonia Hughes

Casa da Juventude de Amarante

Entrada livre | 90 min | +6

18h30

Leitura e Literatura

“As Casas da Vida de Agustina”

por Mónica Baldaque / Círculo Literário

Agustina Bessa-Lúis

Quinta do Paço

Entrada livre | 60 min | +6

20h15

Concerto

“Quietude”

de Vítor Joaquim e João Silva

Quinta do Paço

Entrada livre | 60 min | +6

21h30

Cinema

“A Casa da Sibila”

de Luís Vieira Campos

Quinta do Paço

Entrada livre | 70 min | +6

22h00

Dança

“Simulacro”

de Carmina Soares e

Margarida Montený

Claustros do Museu de Arte

Moderna Amadeo de

Souza-Cardoso

Entrada livre | 45 min | +6

Espaços sujeitos a alterações.
Consulte o website para atualizações:
bapamarante.sekoia.pt

29

08h00 às 14h00

Performance e Oficina Artística

“Saber a Terra – Ensaiar a Relação”

de Sara Rodrigues e Rodrigo
B. Camacho / Landra

Mercado Municipal de Amarante

Entrada livre | 360 min | +6

11h00

Performance

“Neither Here Nor There”

de Jo Fong e Sonia Hughes

Casa da Juventude de Amarante

Entrada livre | 90 min | +6

16h00

Performance

“Neither Here Nor There”

de Jo Fong e Sonia Hughes

Casa da Juventude de Amarante

Entrada livre | 90 min | +6

18h00

Dança

“A Festa”

de Filipa Francisco com o Grupo de Cantares
e Danças de Santa Cruz de Riba Tâmega e
alunos do Conservatório de Amarante

Recinto das Festas em honra
do Divino Salvador de Real

Entrada livre | 60 min | +6

30

11h00

Teatro para famílias

“Antiprincesas – Catarina Eufêmia”

de Cláudia Gaiolas

Adro da Igreja Paroquial de Real (Festas
em honra do Divino Salvador de Real)

Entrada livre | 40 min | +6

11h00

Performance

“Neither Here Nor There”

de Jo Fong e Sonia Hughes

Casa da Juventude

Entrada livre | 90 min | +6

18h00

Dança

“A Festa”

de Filipa Francisco com o Grupo de Cantares
e Danças de Santa Cruz de Riba Tâmega e
alunos do Conservatório de Amarante

Largo de São Gonçalo

Entrada livre | 60 min | +6

Espaços sujeitos a alterações.
Consulte o website para atualizações:
bapamarante.sekoia.pt

NCIA

RESISTÊ

MEMÓRIA

CELEBRAÇÃO

SOLIDARIEDA

IDE

ENCONTRO

PROTESTO

TRANSFORMA
ÇÃO

TENSÃO

DESALINHAMENTO



PROGRAMA

"Segunda-feira: Atenção à Direita!"

De Cláudia Dias / Sete Anos

Dança e Teatro
21 de Agosto de 2026 às 22h00
Parque do Ribeirinho
Entrada livre | 50 min | + 6 anos
[Interpretação em língua gestual portuguesa]

No primeiro espetáculo do ciclo de *Sete Anos Sete Peças* (2016–2022), Cláudia Dias propôs reconstruir um combate de boxe. Punhos cerrados, *full contact*, uma coisa parece certa: Cláudia Dias e Jaime Neves vão dar e levar na boca literal e metaforicamente. Pertencentes a uma comunidade que tem sido levada ao tapete vezes sem conta, quando se esmurrarem com argumentos,

entre os prometidos sangue, suor e lágrimas, far-se-á luz, como nas fábulas esclarecidas. Ao sentimento de opressão, de que se libertam combatendo, opor-se-á o sentimento de solidariedade, entre pares, que se reforça no combate, quando eles se reconhecerem como iguais. Punhos cerrados. Destas forças contrárias, sai atrito bastante para passar das palavras aos actos.



© José Caldeira



"Saber a Terra - Ensaiar a Relação"

De Sara Rodrigues e Rodrigo B. Camacho / Landra

Performance e Oficina Artística
22 e 29 de Agosto de 2026 das 08h00 às 14h00
Mercado Municipal de Amarante
Entrada livre | 360 min | + 6 anos

Durante os dois sábados consecutivos do BapAmarante, os Landra estão numa banca no Mercado Municipal de Amarante, das oito às duas, para convidar os visitantes a saltarem do mundo do consumo e a entrarem para o mundo da produção radical. Em vez de se adquirirem produtos como de costume (sejam eles cultivados, recoletados, calçados, fabricados ou comprados para revenda) a proposta é que se ensaiem gestos com materiais, que nos remetam para formas de relação e convivência com o meio de onde estes vieram.

No centro da banca há livros editados pelos Landra, dedicados a saberes técnicos

ancestrais. O visitante pega num livro e escolhe o capítulo que lhe suscitar maior interesse. Começam os gestos sobre os materiais. Um guia sonoro expande-se e eventualmente dilui-se, perdurando na memória. Ficam abertas as portas para um sem fim de gestos transformadores; de conhecimentos tácitos sobre o trabalho com a diversidade de plantas, animais e minerais desta bio-região.

*A madeira de carvalho que se entalha
A pedra de granito que se pica
As varas de salgueiro que se dobram
A lã de ovelha que se carda*



© Magda Pereira



“As Casas da Vida de Agustina”

Por Mónica Baldaque / Círculo
Literário Agustina Bessa-Luís

Leitura e Literatura

22 de Agosto de 2026 às 18h30

Quinta do Paço (Travanca)

Entrada livre c/ refeição ligeira incluída | 60 min | + 6 anos

A partir do convite dirigido à autora Mónica Baldaque e ao Círculo Literário Agustina Bessa-Luís, este encontro propõe uma aproximação ao universo de Agustina Bessa-Luís.

Partindo do livro *As Casas da Vida de Agustina*, a sessão centra-se na Casa do Paço, “Um sítio perdido!”, dizem uns, mas que guarda para sempre o espírito do

lugar marcante na vida e na imaginação da escritora. Através de imagens, palavras e memórias, constrói-se um percurso que cruza espaço, escrita e identidade.

Entre a apresentação comentada e a leitura encenada de excertos da obra de Agustina, este momento convoca a casa como território íntimo e literário, onde vida e ficção se entrelaçam.



© Ed. Relógio d'Água, 2025



© Alberto Luís

"Quietude"

De Vítor Joaquim e João Silva

Concerto
22 de Agosto de 2026 às 20h15
Quinta do Paço (Travanca)
Entrada livre | 60 min | + 6 anos

Quietude nasce de uma permanência prolongada num lugar e do tempo necessário para o habitar. A peça teve origem numa residência artística na Casa do Paço, espaço atravessado pela memória, pela paisagem e pela presença literária de Agustina Bessa-Luís. Respirar a casa, caminhar os seus caminhos e escutar o vale tornaram-se parte do processo criativo.

Dessa experiência emerge uma paisagem sonora construída a partir da escuta atenta do que normalmente passa despercebido. O sopro do trompete, a respiração, os silêncios e os sons transformados pela eletrónica prolongam o lugar no tempo, convocando uma imersão lenta e suspensa.

Em *Quietude*, a música acontece no limiar entre o som e o silêncio. Como na escrita de Agustina, realidade e ficção confundem-se, e quem escuta torna-se parte dessa presença partilhada, onde tudo parece respirar ao mesmo tempo.

"uma identidade singular, expressa numa música profundamente íntima e evocativa"
Rui Miguel Abreu, Rimas e Batidas

"The finest in Southern European avant-garde"
Bruno Heuzé, i/e music in flux #11

"The record feels like a canvas that's been hung out in the wind and blown for days, resulting in a smeared and blurred vision. Excellent."
Ed Pinsent, The Sound Projector



© Nuno Martins



"A Casa da Sibila"

De Luís Vieira Campos

Filme (Estreia)
22 de Agosto de 2026 às 21h30
Quinta do Paço (Travanca)
Entrada livre | 70 min | + 6 anos

"Vamos a ver porque Lourença gostava do Paço". Assim começa o texto *O Paço*, de Agustina Bessa-Luís, um texto autobiográfico com elementos ficcionais dedicado à infância da autora. Um texto sobre a memória de um lugar e de uma família que o habitava. No Paço nasceu o

pai de Agustina e viveu a Tia Amélia, a quem Agustina reconhece a inspiração para a criação da personagem Quina, do romance *A Sibila*. O filme desenvolve-se a partir do contraponto entre o texto de Agustina e o registo de uma passagem pelo que é agora a casa e a Quinta do Paço.



© Joana Machado



"Troca o Passo"

De João dos Santos Martins e Ana Rita Teodoro

Dança
23 de Agosto de 2026 às 17h30
Parque Florestal de Amarante
Entrada livre | 55 min | + 6 anos

A expressão "troca o passo" usa-se para indicar a segunda parte de uma data sem um ano definido (...mil seiscentos e troca o passo). A expressão também pode ser utilizada literalmente e significar trocar de pé, para acertar ou desalinhar o passo com outra pessoa.

Depois de Troloró, Troca o Passo é o segundo dueto que Ana Rita Teodoro e João dos Santos Martins desenvolvem como pretexto para pesquisarem e se reciclarem enquanto artistas-bailarinas

desprendidas da ideia de um projeto.

Caminhar é o traço presente de uma história que já começou, o desabrochar e o desvanecer de uma forma em andamento. É possível avançar no passo mantendo uma relação com buracos negros da história? As curvas elípticas do mundo sugam-nos para registos arqueológicos. Avancamos e recuamos, acertamos o passo e estamos atrasados, corremos e estamos adiantados, paramos mas continuamos a ir. Um dueto a andar com o botão.



© José Carlos Duarte



"Neither Here Nor There"

De Jo Fong e Sonia Hughes

Performance

28 de Agosto de 2026 às 18h00

29 de Agosto de 2026 às 11h00 e às 16h00

30 de Agosto de 2026 às 11h00

Casa da Juventude de Amarante

Entrada livre | 90 min | + 6 anos

Quando foi a última vez que parou para ter uma conversa de verdade?

Num mundo cada vez mais acelerado, os momentos de ligação humana tornam-se raros. As artistas Sonia Hughes e Jo Fong convidam o público a abrandar e a redescobrir o poder de conversar em Neither Here Nor There, uma performance descrita pelo público como "inspiradora e sincera".

A experiência começa com uma curta caminhada e continua com conversas abertas entre participantes, reunindo diferentes vozes, perspectivas e histórias de vida para refletir sobre uma pergunta simples e profunda: como podemos viver juntos?

Aceite o desafio de dar um "salto de fé" e participe neste encontro íntimo e revigorante que celebra o poder da escuta, do diálogo e da presença.

Inspirado pela investigação de Frank Bock e Katye Coe, Neither Here Nor There foi criado em 2018. Hoje, num mundo cada vez mais polarizado, esta experiência revela-se mais pertinente do que nunca.

"Estas perguntas estão longe de ser inconsequentes. [...] Na verdade, são essenciais. [...] A mudança começa dentro de nós e nos espaços entre nós."

— Exeunt Magazine



© Avi Allen



© Lydia Crisofulli

"Simulacro"

De Carminda Soares e Margarida Montenÿ

Dança
28 de Agosto de 2026 às 22h00
Claustros do Museu de Arte Moderna
Amadeo de Souza-Cardoso
Entrada livre | 45 min | + 6 anos

"Simulacro" é um exercício de intimidade, repetição e resistência. Dois corpos em ação contínua exploram os limites da sua proximidade através da natureza degenerativa do gesto. Cria-se um espaço difuso entre o real e o encenado, entre o público e o privado, potenciando-se estados de vulnerabilidade, expectativa e tensão.

"Simulacro" parte de um conjunto de ações e gestos presentes no quotidiano das duas intérpretes, atravessado por fragmentos de memórias partilhadas, num exercício lento de transformação dos corpos e das suas pulsões.

Nota: O espetáculo inclui o uso de luz estroboscópica, podendo afetar pessoas sensíveis a estímulos luminosos intermitentes.

"Como réplicas de um sismo que atravessa cada corpo, os movimentos repetitivos e sincronizados (tanto com a música como entre as duas intérpretes) amplificam momentos de tensão e resistência, mas também de poesia e vulnerabilidade."

"É um exercício levado até à exaustão pela repetição; um tipo de exercício que nos devolve aos sentidos e à nossa humanidade, quando o corpo responde continuamente ao movimento, mas a respiração expõe o esforço necessário para o sustentar."

"Uma performance clara na sua intenção e inquietante na sua execução, SIMULACRO pode ser adaptada a inúmeros cenários e espaços não convencionais."

— Maria Palma Teixeira, Les Corps Dansants



© Sara Raquel



“Antiprincesas – Catarina Eufémia”

De Cláudia Gaiolas

Teatro para a infância

30 de Agosto de 2026 às 11h00

Adro da Igreja Paroquial de Real (Festas em honra do Divino Salvador de Real)

Entrada livre | 40 min | + 6 anos

[Interpretação em língua gestual portuguesa]

A história de Catarina Eufémia não tem princesas nem castelos, viagens a reinos distantes ou criaturas nunca antes imaginadas. É uma história de camponeses que trabalham a terra de sol a sol, a semear, a ceifar e a colher o trigo, que depois lhes será tirado das mãos. É uma história de injustiças, mas também de resistência.

Catarina é a heroína desta história porque viveu uma vida dura, mas não perdeu a alegria e a vontade de lutar por um mundo melhor. Nasceu e morreu no Alentejo, enfrentou os poderosos e nunca deixou de cantar. No novo espetáculo do ciclo Antiprincesas, vamos cantar com ela.
— Cláudia Gaiolas



© Estelle Valente



"A Festa"

De Filipa Francisco com o Grupo de Cantares e Danças de Santa Cruz de Riba Tâmega e alunos do Conservatório de Amarante

Dança

29 de Agosto de 2026 às 18h00 | Recinto das Festas
em honra do Divino Salvador de Real

30 de Agosto de 2026 às 18h00 | Largo de São Gonçalo
Entrada livre | 60 min | + 6 anos

A Festa é um espetáculo concebido para o espaço público que terá lugar nas ruas de Amarante. Resultante de um trabalho de cocriação com músicos e bailarinos tradicionais, baseia-se no património e nas tradições locais em diálogo com a dança contemporânea.

É um trabalho que parte da investigação das danças tradicionais e das suas histórias

e que as coloca em diálogo com a dança contemporânea, através de um processo de improvisação e de composição. Criada por Filipa Francisco, com direção musical de Ricardo Freitas, A Festa conta como cocriadores músicos e bailarinos do Grupo de Cantares e Danças de Santa Cruz de Riba Tâmega e do Conservatório de Amarante.



© João Versos Roldão



Bilheteira e Informações

Entrada

A entrada em todos os espetáculos da Bienal de Artes Performativas de Amarante é gratuita. Cada espaço tem uma lotação específica, pelo que recomendamos a chegada atempada de modo a evitar atrasos ou impossibilidade de acesso. As portas abrem ao público 20 minutos antes do início de cada espetáculo.

Inscrição

Pessoas com deficiência ou necessidades específicas são convidadas a inscrever-se antecipadamente, por telefone ou e-mail, para que possamos assegurar as melhores condições de acolhimento.

Donativos

Convidamos o público a contribuir com um donativo à entrada ou à saída de cada evento. Cada gesto conta: 50% reverte para a sustentabilidade da bienal e 50% apoia a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Mais informações

Em caso de dúvidas ou problemas, por favor contacte a equipa presente em cada espaço. O festival será documentado e os registos audiovisuais ficarão disponíveis online após cada espetáculo.

Contactos

(+351) 919 211 520
producao.sekoia@gmail.com
bapamarante.sekoia.pt

+ info



Espaços



Casa da Juventude de Amarante

Avenida General Silveira 193,
4600-017 Amarante



Parque Florestal de Amarante

Parque Florestal de Amarante,
4600-250 Amarante



Parque do Ribeirinho

Largo do Ribeirinho,
4600-017 Amarante



Quinta do Paço

Rua Agustina Bessa-Luís 271,
4605-463 Travanca



Largo de São Gonçalo

Praça da República,
4600-758 Amarante



Recinto das Festas em honra do Divino Salvador de Real

Estádio Municipal de Vila Meã,
4605-358 Vila Meã



Claustros do Museu de Arte Moderna Amadeo de Souza-Cardoso

Alameda Teixeira de Pácoas,
4600-011 Amarante



Adro da Igreja Paroquial de Real (Festas em honra do Divino Salvador de Real)

Rua do Adro,
4605-015 Vila Meã



Mercado Municipal de Amarante

Mercado Municipal de Amarante,
4600-011 Amarante

Seja mecenas da Bienal de Artes Performativas de Amarante

Apoie a criação artística, a cultura local e o território. Contacte-nos para saber como pode contribuir e conhecer os benefícios fiscais associados ao mecenato cultural.

Equipa

Organização e produção
Sekoia – Artes Performativas

Direção artística e de produção
Gustavo Lima Monteiro

Direção técnica
José Nuno Lima

Direção de comunicação
Sara Cunha

Produção executiva
Ema Ferreira e José Gonçalves

Mediação cultural
Ana Mafalda Pereira, Marcela Pedersen e
Melina Scheuermann

Design
Rui Moura (consultoria de Carolina Martins)

Video e fotografia
Francisco Moreira / KLACK & Jotta Dúbio /
by Dúbio

Apoio institucional
República Portuguesa – Ministério da
Cultura, Juventude e Desporto,
Direção-Geral das Artes

Parceiro institucional
Câmara Municipal de Amarante

Parceiros
Associação Humanitária dos Bombeiros
Voluntários de Vila Meã, Casa da Juventude
de Amarante, Centro Cultural de Amarante,
Comissão de Festas do Divino Salvador de Real,
Conservatório de Amarante, Escola Secundária
de Amarante, Grupo de Cantares e Danças de
Santa Cruz de Ribã Tâmega e Quinta do Paço

Apoios
Junta de Freguesia de Travanca e
Junta de Freguesia de Vila Meã

Apoios media
Ensaio, RTP2

Organização e produção



Apoio institucional



Parceiro institucional



Apoios media





BAR IMAR ANTE